



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Tema Gerador: “ Práticas de Leitura e Escrita” 23/06 a 29/06

Leitura do Mundo, Leitura da Palavra –

Textos retirados – Valores e Diálogos para uma cidade Educadora



Ler

Ler é o melhor remédio

Leia jornal

Leia outdoor

Leia letreiro da estação de trem

Leia os preços do supermercado

LEIA ALGUÉM

Ler é a maior comédia

Leia etiqueta jeans

Leia histórias em quadrinhos

Leia a continha do bar

Leia a bula do remédio

Leia a página do ano passado perdida no

Canto da pia enrolando os chuchus

Leia a vida

Leia os olhos, leia as mãos, os lábios e os

Desejos das pessoas

Leia a interação que ocorre ou não entre a Física,

A Geografia, a Informática, o trabalho, a miséria e a chateação

Leia as impossibilidades



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Leia ainda mais as esperanças Leia o que lhe der na telha

Mas leia e as ideias virão

Luís Fernando Veríssimo nasceu em Porto Alegre no dia 26 de setembro de 1936. É um escritor brasileiro conhecido por suas crônicas e textos de humor, publicados diariamente em vários jornais brasileiros. Veríssimo é também cartunista e tradutor, além de roteirista de televisão, autor de teatro e romancista bissexto. Com mais de 60 títulos publicados, é um dos mais populares escritores contemporâneos. É filho do também escritor Érico Veríssimo.

1. Reflita e Responda

Onde, quando e como você aprendeu a ler? Foi na escola, em casa, ou, como ocorre em muitos casos, sozinho? Conte como foi sua história com a aprendizagem da leitura?

Esperança sem espera

- Entender que a leitura de palavras escritas em um livro é apenas uma das muitas leituras da vida e do mundo que aprendemos a fazer e que outras leituras devem ser interligadas a ela, entrelaçadas com ela, como saber ler nas entrelinhas de um rosto, de um acontecimento, de uma sociedade, de um livro, revista ou jornal.

Leitura do Mundo, Leitura da Palavra



Tudo o que existe pode ser pensado. Tudo o que pode ser pensado pode ser compreendido. Tudo o que pode ser compreendido pode ser imaginado. Tudo o que existe e não existe e pode ser pensado, compreendido, imaginado, pode ser também dito e escrito.

Esse é o nosso pequeno imenso milagre. Os animais sabem. Nós compreendemos. Os animais aprendem a fazer. Nós aprendemos a criar. Os animais veem. Nós vemos e lemos. E podemos ler o que vemos.

O mundo que eu vejo por um instante pode ser o rosto de um alguém. Um rosto diante de mim pode ser visto por mim. Esse mesmo rosto, visto com toda a minha



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

atenção, além de visto com os meus olhos, pode ser lido com a minha mente. Com a mente e a emoção.

Ler a vida e o mundo é ver com redobrada atenção. Ler as palavras escritas por mim ou por alguém é ver com os olhos da mente.

Ler é partilhar com um outro, um com o outro, por meio de suas palavras escritas para mim que agora as leio, a sua leitura de uma fração de seu mundo.

Quando escrevo, digo palavras que ficam, que permanecem, ao contrário das palavras que digo sem escrever. Digo algo para quem me escuta por um momento. Mas quando escrevo, posso estar dizendo, por muito tempo, alguma coisa para muitas pessoas. Quem me lê dialoga comigo. Posso estar longe, em um outro lugar de um outro tempo. Mas através da leitura estamos juntos e partilhando algo.

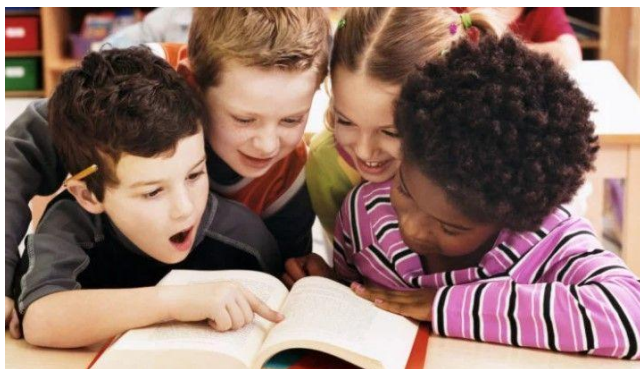
Sou responsável pelo que escrevo, porque disse por escrito algo que, lido por outra pessoa, pode mudar algo nela.

Essa é a grande magia da leitura: alcançar mentes e corações por gerações.

Fundamentos da Prática

A leitura é uma segunda visão. Um outro modo de olhar. Uma forma de “ler” e compreendermos a nós mesmos, aos outros e ao nosso mundo. Essa invenção humana é também uma forma de reinventar/representar a realidade. Quem sabe ler e lê a boa leitura sempre que pode, nunca está só, mesmo quando está sozinho.

O saber ler palavras, frases, períodos, artigos, livros, ou o que seja, pode mudar quase por inteiro a nossa capacidade de desenvolvimento ao longo de nossas vidas outros seis “**cês**” essenciais: conhecimento, compreensão, consciência, crítica, criatividade e competência (que não se confunde com competitividade).



Não somos seres humanos apenas porque somos racionais. Somos humanos porque nos constituímos como seres aprendentes. Estamos sempre aprendendo, “**des-aprendendo**” (até quando esquecemos) e “**re-aprendendo**”.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Somos seres aprendentes de mundos de símbolos, de sentimentos, de sensibilidades, de sentidos, de significados, de saberes e de sociabilidades diversos. Ainda crianças pequenas, começamos a aprender a **ler palavras** na escola, mas, já desde muito antes, começamos a aprender a **ler o mundo**.

Ao longo de toda a nossa vida, estamos sempre aprendendo a ler em múltiplas dimensões: o mundo das coisas, o mundo dos símbolos e até mesmo o mundo do nosso imaginário... da nossa imaginação e, como muitos dizem, do nosso próprio sexto sentido.



Se em um pequeno “**chip**” cabem milhões de palavras, de sinais, de signos e de símbolos, quantas e quantos não poderão caber na mente humana? E com a diferença de que num “chip” cabem apenas informações, enquanto em nossa mente cabem equações infundáveis de informações, de conhecimentos e de saberes. Ilusão pensar que no mundo de hoje nós lemos para estar... informados.

Ler, portanto, é fundamental. Mas, qual é o papel da leitura na escola?

Segundo a professora Sonia Couto (FEITO-AS,2010), “a escola deve trabalhar a leitura de modo a alimentar a curiosidade e os desejos do aluno. Assim como o flautista que, ao emitir suas notas musicais, desperta o desejo da serpente de dançar e se mostrar ao mundo, o professor e a professora também precisam encantar o aluno.

Mas o flautista, mesmo que profundo conhecedor da música que vai tocar, precisa de seu instrumento, a flauta. De semelhante modo, o educador e a educadora também não estão sozinhos na arte de encantar. Os textos com os quais trabalham também precisam ser textos encantadores. Precisam despertar o leitor que está adormecido em cada aprendiz. Ao ser despertado, o leitor passa a ter um novo relacionamento com a leitura. Passa a dialogar com ela, necessitar dela.

Para o leitor ‘**encantado**’, a leitura abre caminho para a descoberta de um novo mundo e nele a escrita representa a possibilidade de encantar outras vidas.

Trabalhar a leitura na escola e nos demais ambientes de aprendizagem, de forma a possibilitar essa magia e encantamento, é ainda um grande desafio, mas também uma desafiadora possibilidade”.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Refleta e responda

2. *Escrevo e leio quando? Como? Por quê? Em que situações me vejo lendo algo? O que é ler em minha vida de todos os dias? Em que situações e em que proporções me vejo lendo: a) O que eu tenho que ler? b) O que devo ler? c) O que eu quero ler? d) O que eu não quero ler? e) O que eu sonho ler?*

3. *Num mundo em que cada vez mais tudo acontece tão mais depressa, tão mais “de repente”, eu ainda consigo ver e ler com toda a atenção? Leio livros, artigos e outros textos para me aperfeiçoar profissionalmente? Ou leio para alargar o meu horizonte do saber? E o que, além de textos, tenho lido nos últimos anos? E no dia de hoje? Por que preciso ler?*

4. “Apesar do crescimento dos e-books e audiolivros, o mercado editorial brasileiro ainda é dominado pelos livros físicos. Em 2023, foram produzidos 45 mil títulos impressos, totalizando 320 milhões de exemplares. No mesmo período, apenas 14 mil títulos foram lançados em formato digital, representando 8% do faturamento das editoras. Os livros físicos continuam a desempenhar um papel fundamental na cultura literária brasileira, oferecendo uma experiência única que vai além do conteúdo. Enquanto os formatos digitais ganham espaço, especialmente entre os mais jovens, o livro impresso mantém seu valor como objeto de coleção e herança cultural.” Comente sobre esta afirmativa.

Propostas de Projetos





Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

1ª Proposta - Faça uma pesquisa com seus alunos a fim de mapear as práticas de leitura presentes no grupo. Elabore um questionário com perguntas que indiquem:

- Motivos que levem à leitura: necessidade de informação, leitura para trabalhos escolares, leitura prazerosa ou de conhecer o mundo etc.
- Tipos de livros mais lidos: romances, autoajuda, livros técnicos, religiosos etc.
- Que outros portadores de textos: jornais, revistas, jornais de bairros, histórias em quadrinhos etc.
- Frequência de leitura: diária, semanal, mensal, semestral, anual etc.

OBS.: Podem ser feitas outras questões com o objetivo de levantar a relação dos participantes com a leitura. Após a realização da pesquisa, com a ajuda do grupo, faça a tabulação e apresente o resultado em um mural, de preferência, com gráficos para que possam vivenciar o exercício de mais um tipo de leitura, a leitura de gráficos.

2ª Proposta – Promova, com seu grupo, uma visita à Biblioteca da cidade. Lá eles conhecerão o acervo da biblioteca e terão orientação sobre o que fazer para ter acesso permanente, fazer empréstimos de livros e outros serviços oferecidos. Se houver no bairro uma biblioteca comunitária que atenda os moradores do bairro, incentive os alunos a visita-la. Se não houver e tiver um espaço onde possa ser montada uma biblioteca, oriente o grupo a pedir doações na comunidade e montar uma biblioteca comunitária.

3ª Proposta - O poema lido no “Acolhimento Cultural” “ LER”, nos faz um desafio de ler sempre. Promova, com os seus alunos, rodas de leitura, saraus, concurso de poesia e redação e outras atividades de fomento à leitura. Divulgue o calendário de atividade na comunidade a fim de ampliar e fortalecer a competência leitora dos cidadãos de Praia Grande. Mais do que uma cidade Turística, ajude-a a ser também uma cidade leitora. Oportunizando assim um desenvolvimento e uma mudança no olhar de mundo da comunidade onde você trabalha.

• Sugestão de vídeos

Bráulio Bessa - Nunca é tarde

<https://www.youtube.com/watch?v=2hSXlu0OtXI>

Achamos no Brasil um garotinho que faz belas poesias de

<https://www.youtube.com/watch?v=0wPCJx3kFyI>



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

A Bela e a Fera: Minha Aldeia

https://www.youtube.com/watch?v=KPQBCmKU_6M&t=49s

Vida Maria

https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4